

## **ASSESSORES FINANCEIROS NAS FUSÕES E AQUISIÇÕES DE EMPRESAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**LEANDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

**FERNANDO ANTONIO RIBEIRO SERRA**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

**MANUEL ANIBAL SILVA PORTUGAL VASCONCELOS FERREIRA**

POLITÉCNICO DE LEIRIA

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Um dos co-autores reconhece o Financiamento da National Funds of the FCT - Portuguese Foundation for Science and Technology within the project «UIDB/04928/2020»

## **ASSESSORES FINANCEIROS NAS FUSÕES E AQUISIÇÕES DE EMPRESAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

### **Introdução**

As F&A podem ser complexas e envolver várias etapas, incluindo avaliação, negociação, due diligence financeira e jurídica, além de integração de operações e culturas (Lyu & Wang, 2020). Este é, em parte, o contexto onde a contratação de assessores financeiros nas F&A se apresenta como uma das principais estratégias para criação de valor nestas operações. O principal argumento defendido é que os assessores financeiros aumentam os ganhos nas F&A (Loyeung, 2019), reduzindo assimetrias de informações e custos de transação (Servaes & Zenner, 1996).

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

A literatura de F&A ainda diverge sobre o que motiva as empresas contratantes realizar a escolha por assessores financeiros e, mais ainda, não são conclusivas quais são as principais variáveis explicativas das influências destes assessores financeiros nas F&A. Por isso, nosso objetivo foi revisar a literatura existente sobre a contratação e o papel dos assessores financeiros nas fusões e aquisições(F&A) de empresas. Realizamos uma revisão sistemática de literatura com base em 46 artigos identificados nas bases Web Of Science (WoS) e Scopus, complementados por snowballing.

### **Fundamentação Teórica**

O papel e influência dos assessores financeiros em F&A tem sido examinado mais profundamente na área de finanças, e muito menos na área de estratégia e negócios internacionais (Gouveia et al., 2020). A maioria das pesquisas mostram que os assessores financeiros estão relacionados ao desempenho financeiro das F&A de empresas, em diversos contextos empíricos. A pesquisa nesta área enfatiza aspecto da escolha racional e perspectivas teóricas dos custos de transação, por exemplo as perspectivas da melhor escolha e maiores retornos.

### **Discussão**

Nesta revisão sistemática de literatura (RSL) identificamos 46 artigos nas bases Web Of Science (WoS) e Scopus, complementados por snowballing. Foram analisados três aspectos principais: questões de pesquisa, teorias empregadas e métodos utilizados. Discutimos sobre a contratação de assessores financeiros nas F&A, abordando aspectos como criação de valor, redução de assimetrias de informação, avaliação da empresa compradora ou alvo. E constatamos que literatura ainda apresenta divergências sobre as determinantes da escolha, influência e desempenho dos assessores nas F&A.

### **Conclusão**

Os principais achados enfatizam aspectos da escolha racional dos assessores financeiros, com foco no desempenho financeiro. As características consideradas incluem reputação, experiência, honorários, relacionamento anterior e confiança. As teorias mais utilizadas incluem teorias da firma, da agência e dos custos de transação, enquanto as abordagens baseadas na teoria institucional, nas capacidades dinâmicas e na teoria do alto escalão são menos exploradas. A maioria dos estudos emprega métodos empíricos quantitativos, utilizando dados secundários e análises de estatística multivariada.

### **Referências Bibliográficas**

Golubov, A., Petmezas, D., & Travlos, N. G. (2012). When It Pays to Pay Your Investment Banker: New Evidence on the Role of Financial Advisors in M&As. *The Journal of Finance*, 67(1), 271-311.

<https://doi.org/10.1111/j.1540-6261.2011.01712.x> Gouveia, L., Ferreira, M., & Ramos, H. (2020). How hiring financial advisors in cross-border acquisitions in the BRICs is driven by the target country institutional image and home-target distance. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 17(2), 211-244. <https://doi.org/10.4013/base.2020.172.02>